



Terça-Feira, 22 de Julho de 2025

Brasil terá canetas nacionais contra obesidade e diabetes tipo 2 em agosto; saiba como funcionam

Medicamento tem como princípio ativo a liraglutida

O Brasil deve ganhar a **primeira caneta emagrecedora produzida no País** a partir de **agosto**. A empresa farmacêutica EMS vai lançar a medicação contra a **obesidade** com fabricação própria. O medicamento injetável, batizado de **Olire**, tem como princípio ativo a **liraglutida**. A informação foi divulgada pelo *GI*, nesta quarta-feira (11).

Além do dispositivo voltado para o tratamento da obesidade, a fabricante vai lançar uma caneta indicada para o controle de **diabetes** tipo 2, chamada **Lirux**.

Com diferença apenas entre as doses, ambas têm como base a liraglutida, princípio ativo das canetas Saxenda e Victoza, da dinamarquesa Novo Nordisk. A substância atua de forma semelhante à semaglutida, presente no **Ozempic** e na versão para tratamento da obesidade, o Wegovy, da mesma empresa. Esses princípios ativos imitam a ação do hormônio intestinal GLP-1, sinalizando **saciedade** ao cérebro e regulando os níveis de glicose.

A EMS ainda ressalta que o produto não é classificado como um medicamento genérico. "Diferentemente de um genérico, a liraglutida da EMS foi aprovada pela Anvisa como um novo medicamento de ingrediente ativo já registrado no Brasil, pois é fruto de uma inovação tecnológica exclusiva no País", disse a farmacêutica em nota ao portal de notícias da *TV Globo*.

Como funcionam no corpo?

A liraglutida "imita" o GLP-1, hormônio produzido pelo intestino e liberado na presença de **glicose**, sinalizando ao cérebro que a pessoa está alimentada. Dessa forma, ela faz com que o apetite seja reduzido, ao mesmo tempo em que aumenta os níveis de **insulina**, equilibrando a quantidade de açúcar no sangue.

Os medicamentos à base dessa substância são de uso diário. Conforme o fabricante, o Lirux terá dose de 1,8 mg e poderá ser usado por pacientes adultos, adolescentes e crianças acima de 10 anos com diabetes tipo 2.

Já a dose do Olire será de até 3 mg, e o medicamento será destinado a adultos e adolescentes a partir de 12 anos com obesidade, ou adultos com sobrepeso e comorbidades como diabetes, dislipidemia e **hipertensão** arterial.

Em estudos clínicos, a liraglutida resultou em perda de peso média de 4 kg a 6 kg, com parte dos pacientes atingindo entre 5% e 10% de redução do peso corporal. A substância também é associada à melhora nos marcadores de risco cardiovascular.

fonte diariodonordeste

estadao conteudo